Projeto "Consolidação e Reaplicação de Tecnologias Sociais Pedagógicas e de Apoio à Gestão Escolar nas Redes Públicas de Ensino"

Consultoria de Avaliação

Prestação de Serviço

Objetivo: Profissional para prestação de serviço de **Consultoria de Avaliação** para o projeto "**Consolidação e Reaplicação de Tecnologias Sociais Pedagógicas e de Apoio à Gestão Escolar nas Redes Públicas de Ensino**".

Modalidade da Contratação: pessoa jurídica (exceto MEI)

Perfil: não aplicável.

Envio de propostas para avaliacao@thp.org.br

1. Metodologia Synapse

A Metodologia Synapse é uma tecnologia social desenvolvida para melhorar a qualidade da alfabetização no ciclo inicial do ensino fundamental (1º ao 3º ano). Seu principal objetivo é capacitar professores a aplicarem práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas, promovendo o aprendizado significativo e o desenvolvimento das competências esperadas em leitura e matemática.

A metodologia foi construída em parceria com professores da rede pública e especialistas em neurociência cognitiva, resultando em uma abordagem que valoriza o contexto local e o planejamento pedagógico estruturado. Está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), proporcionando ferramentas práticas para que os professores contextualizem os conteúdos à realidade dos alunos.

Componentes Principais da Metodologia Synapse

1.1. Planejamento por Objetivos Pedagógicos:

Professores estruturam suas aulas com base em objetivos claros e progressivos, dividindo-as em momentos específicos para maximizar o aprendizado.

O planejamento inclui etapas como acolhida, desenvolvimento didático, atividades práticas e reforço.

1.2. Contextualização:

Os conteúdos são ajustados ao repertório cultural e social dos alunos, promovendo maior engajamento e conexão com a realidade local.

1.3. Formação Continuada:

Professores participam de módulos de capacitação (Básico e Avançado), onde aprendem e aplicam os pilares da metodologia em sala de aula durante os dois anos de formação.

1.4. Avaliação Contínua:

A metodologia utiliza instrumentos específicos para avaliar o desempenho dos alunos e o nível de adesão dos professores, permitindo ajustes e melhoria contínua.

1.5. Escalabilidade por Multiplicadores:

Professores capacitados com domínio da metodologia atuam como reprodutores, promovendo a disseminação do modelo em novos municípios e escolas.

Objetivo Geral

Fortalecer a alfabetização em redes públicas de ensino, garantindo que todas as crianças desenvolvam competências essenciais em leitura e matemática até os oito anos de idade. A metodologia também busca transformar a prática docente, promovendo autoestima, empoderamento e uma visão positiva sobre o impacto de sua atuação.

O Synapse combina inovação pedagógica com estratégias de engajamento local, criando um modelo sustentável e replicável para ampliar a qualidade educacional em contextos vulneráveis.

2. Objetivo da Avaliação

Avaliar a implementação e impacto da metodologia Synapse nos municípios selecionados, através de metodologia quasi-experimental, considerando seu alinhamento aos objetivos educacionais e sua capacidade de gerar mudanças significativas nos seguintes aspectos:

- Implementação: Nível de adesão e fidelidade da aplicação da metodologia por professores em sala de aula.
- Eficiência: Uso do tempo útil em sala de aula para atividades pedagógicas.
- Impacto: Melhoria no desempenho dos alunos nas disciplinas de português e matemática, com base em comparações entre grupos tratados e de controle.
- Mudanças qualitativas: Percepções e atitudes dos professores, incluindo autoestima, empoderamento e visão sobre sua prática pedagógica.

Os resultados obtidos subsidiarão ajustes na metodologia Synapse e recomendações para sua expansão a outros municípios e contextos.

Os indicadores são apresentados a seguir:

Tipo de Indicador	Nome do Indicador	Ferramenta de Coleta de Dados	Tipo	Método de Coleta de Dados
Implementação	Fidelidade de aplicação da metodologia Synapse	Protocolo de Observação	Quantitativo	Observação direta em sala de aula, preenchendo itens sobre o planejamento e execução das aulas pelos professores.
Eficiência	Tempo útil em sala de aula	Instrumento de mensuração do tempo útil	Quantitativo	Observação direta, dividindo a aula em intervalos de 5 minutos para verificar a proporção de tempo utilizado efetivamente para o ensino.
Impacto	Proficiência dos alunos em leitura	Testes padronizados de leitura	Quantitativo	Aplicação de provas individuais em tablets ou papel, com instruções padronizadas e análise estatística dos resultados.

Impacto	Proficiência dos alunos em matemática	Testes padronizados de cognição numérica	Quantitativo	Aplicação de provas individuais em tablets ou papel, avaliando habilidades como contagem, adição, subtração e padrões numéricos.
Impacto	Mudança na autoestima dos professores	Entrevistas e grupos focais	Qualitativo	Coleta de percepções por meio de entrevistas semiestruturadas e discussões em grupo com professores.
Impacto	Empoderamento e visão dos professores	Questionários qualitativos e entrevistas	Qualitativo	Coleta de percepções por meio de entrevistas semiestruturadas e discussões em grupo com professores.

3. Perguntas avaliativas

Implementação

- Qual o nível de fidelidade na aplicação da metodologia Synapse pelos professores participantes?
- Quais os principais facilitadores e barreiras encontrados na adoção da metodologia?

Eficiência

- Em que medida a metodologia Synapse influencia no tempo útil em sala de aula dedicado ao ensino-aprendizagem?
- Existem variáveis externas que impactam o tempo útil em sala de aula, como condições logísticas ou de infraestrutura?

Impacto

- Quais os efeitos da metodologia no desempenho dos alunos em leitura e matemática, considerando os grupos tratados e de controle?
- Quais lacunas ainda existem em relação ao aprendizado esperado?

Mudanças Qualitativas

- Como os professores percebem o impacto da metodologia em seu trabalho e na aprendizagem dos alunos?
- A metodologia contribui para o fortalecimento de atitudes positivas, como empoderamento e visão ampliada da prática pedagógica?

Escalabilidade

- Quais ajustes seriam necessários para adaptar a metodologia a contextos distintos ou ampliá-la para outros municípios e estados?
- A metodologia é sustentável e replicável em diferentes redes municipais de ensino?

4. Processo da avaliação

A partir das definições acima, o IPTI deseja contratar uma consultoria que responda aos objetivos e às perguntas de avaliação, e que percorra as seguintes etapas e cumpra as seguintes obrigações contratuais:
Obrigações contratuais:

A consultoria terá como objeto realizar a avaliação do projeto Synapse, através de revisão das ferramentas existentes e coletas de dados realizadas previamente no âmbito da metodologia Synapse, redesenho metodológico e realização de novas coletas de dados e análise de resultados em seis municípios localizados nos estados de

Sergipe, Pará e Maranhão, buscando atingir o objetivo a seguir:

Objetivo específico	Ação
1. Avaliar o impacto da tecnologia social na qualidade da educação e na mudança de atitude das professoras e professores envolvidos com a Rede Synapse (autoestima, empoderamento, visão)	1. Aplicar o instrumento de avaliação do grau de fidelidade de uso da metodologia Synapse pelos professores em sala de aula, por amostragem; 2. Aplicar o instrumento de avaliação do tempo de hora útil de aula, por amostragem e com grupo controle (escolas de municípios que não usam o Synapse); 3. Aplicar os instrumentos de avaliação qualitativa do desempenho dos alunos do ciclo de alfabetização em linguagem e matemática, por amostragem e com grupo controle

- a. Revisar ferramentas e dados prévios: Realizar uma análise crítica para identificar lacunas e oportunidades de melhoria nos instrumentos e métodos de coleta utilizados;
- b. Redesenhar a metodologia: Propor ajustes para adequar os instrumentos de coleta às necessidades do projeto, garantindo alinhamento com os objetivos de impacto e eficiência;
- c. Desenhar proposta de coleta de dados, definindo amostra e logística necessária para aplicação;
- d. Realizar treinamentos de aplicação do instrumento para os professores e/ou avaliadores que serão responsáveis pela coleta dos dados, caso necessário;
- e. Realizar coleta e análise de dados: Coletar informações em seis municípios, sendo 2 em Sergipe, 2 no Pará e 2 no Maranhão, envolvendo grupos tratados e de controle. Aplicar instrumentos quantitativos e qualitativos, incluindo protocolos de observação, medições do tempo útil e testes de desempenho discente, sendo o CONTRATADO responsável pela logística e despesas de viagem;
- f. Entregar resultados e recomendações: Produzir relatórios detalhados, contendo indicadores quantitativos (ex.: grau de fidelidade, desempenho em provas) e qualitativos (ex.: percepções de professores).
- g. Garantir que todos os dados coletados e materiais produzidos no âmbito do IPTI sejam arquivados exclusivamente nos locais indicados pelo Gestor do Projeto, tomando os cuidados necessários para preservação da confidencialidade das informações e respeitando as normas da Lei Geral de Proteção de Dados.
- h. Participar de reuniões presenciais e/ou virtuais, quando solicitado;
- i. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela CONTRATANTE;
- j. Utilizar das técnicas disponíveis para a realização das atividades aliadas à prestação de serviços, empregando seus melhores esforços na consecução da mesma.
- k. Responder perante a CONTRATANTE pela qualidade técnica dos serviços objeto do presente contrato;
- l. Respeitar e observar os requisitos de qualidade, prazos e a assistência dos serviços prestados;
- m. Disponibilizar os resultados à CONTRATANTE para avaliação (sugerir aperfeiçoamentos, no caso de considerar satisfatório), podendo esta sustar ou mandar fazer, no todo ou em parte, qualquer item que não esteja de acordo com as especificidades contratadas;

Em relação ao Relatório Final, espera-se que cubra, pelo menos, as seguintes seções:

- Introdução: contexto e descrição da iniciativa.
- Metodologia: objetivos e perguntas da avaliação; fontes consultadas; estratégias de Análise.
- Análise dos dados.
- Conclusões e recomendações.
- Anexos: Roteiros de entrevistas e outros.

5. Qualificações Necessárias

- Experiência em avaliação de impacto educacional e metodologias baseadas em evidências.

- Conhecimento em análises estatísticas avançadas e ferramentas como SPSS®.
- Capacidade de elaborar relatórios claros e embasados em evidências.

6. Produtos esperados

- 3.1. Revisão detalhada: Análise crítica das ferramentas e coletas de dados já realizadas.
- 3.2. Proposta metodológica: Redesenho da abordagem e métodos utilizados, com justificativa para os ajustes realizados.
- 3.3. Relatório parcial: Resultados preliminares das novas coletas de dados realizadas nos municípios selecionados.
- 3.4. Relatório final: Indicadores de impacto, análises detalhadas e recomendações práticas.
- 3.5. Resumo executivo: Destaques dos principais achados e sugestões para stakeholders.

7. Proposta

A proposta deve conter:

1. Uma breve síntese da compreensão da demanda;
2. Uma proposta metodológica com grandes etapas e um orçamento alinhado com a proposta metodológica;
3. Orçamento detalhado;
4. Resumos dos currículos dos participantes da equipe e o papel que cada um desempenhará na mesma;

Enviar proposta para avaliacao@thp.org.br